

# A METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: UMA ANÁLISE DAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Maria da Conceição Barbosa Guimarães<sup>1</sup>

Ana Maria Lemes Coelho<sup>2</sup>

Antonio Jerri Castro de Abreu<sup>3</sup>

Mara de Fátima Martini<sup>4</sup>

Vânia Rosa Alves<sup>5</sup>

**Resumo:** O *paper* em questão trata da metodologia de ensino conhecida como rotação por estações, que tem como objetivo promover a aprendizagem ativa e personalizada dos alunos. Através desta metodologia, os estudantes são divididos em grupos e passam por diferentes estações de aprendizagem. O professor desempenha um papel fundamental neste processo, devendo ser capaz de criar atividades criativas e estimulantes para os alunos, além de estar preparado para lidar com desafios como a gestão de tempo e a avaliação individualizada. Apesar dos benefícios evidentes da rotação por estações, existem desafios práticos que devem ser enfrentados na sua implementação, como a necessidade de adaptar as atividades ao nível de conhecimento dos alunos e a disponibilidade de recursos adequados. A pesquisa teve como objetivo geral analisar a aplicação da rotação por estações na prática educativa, o perfil dos docentes e desafios encontrados nessa prática. A metodologia utilizada para esta pesquisa foi a revisão bibliográfica, a fim de compilar informações relevantes sobre o tema. Com essa pesquisa conclui-se que essa metodologia pode ser útil para outros educadores que buscam implementar essa prática.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. Rotação por Estações. Desafios. Perfil dos Docentes. Alunos. Grupos.

**Abstract:** The paper in question deals with the teaching methodology known as station rotation, which aims to promote active and personalized student learning. Through this methodology, students are divided into groups and go through different learning stations. The teacher plays a fundamental role in this process, having to be able to create creative and stimulating activities for students, in addition to being prepared to deal with challenges such as time management and individualized assessment.

1 Graduada em Pedagogia (UVA) – Sobral – CE. Especialista em Gestão Escolar (UFC), Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ceica\_bg@yahoo.com.br.

2 Graduada em Pedagogia - PUC-Goiás. Pós-graduada em Informática Educativa - PUC-Goiás. Pós-graduada em Formação do Grupo de Multiplicadores da Cultura Gerencial-FGV. Pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino - Universo. Pós-graduada em Educação Especial na Perspectiva do AEE – ICG. Pós-graduanda em Análise do Comportamento Aplicada para Transtorno Espectro do Autismo. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: amlcoelho@gmail.com

3 Licenciado em Matemática pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Única. Pós-Graduado em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pela Universidade Cândido Mendes. Pós-Graduado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pelo Instituto Souza. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST UNIVERSITY. E-mail: jerricastro14@gmail.com

4 Graduada em Licenciatura em Geografia. Pós-Graduada em Gestão Escolar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: mareug\_05@hotmail.com

5 Graduada pela Universidade Federal de Uberlândia em Educação Artística, habilitação em artes plásticas. Especialista pela União Educacional de Minas Gerais em Tecnologias Digitais aplicadas à educação. Especialista em Arteterapia Educacional e Clínica pela Faculdade de Tecnologia IPPEO. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: vaniarosa546@gmail.com

Despite the obvious benefits of station rotation, there are practical challenges that must be faced in its implementation, such as the need to adapt activities to the students' level of knowledge and the availability of adequate resources. The general objective of the research was to analyze the application of station rotation in educational practice, the profile of teachers and the challenges encountered in this practice. The methodology used for this research was the bibliographic review, in order to compile relevant information on the subject. With this research, it is concluded that this methodology can be useful for other educators who seek to implement this practice.

**Keywords:** Active methodologies. Station rotation. Challenges. Profile of teachers. Students. Groups.

## Introdução

Com a evolução da tecnologia veio também a necessidade de buscar novas metodologias ativas a fim de acompanhar o ritmo dos alunos digitais do século XXI.

Esse avanço também se deu com o ensino remoto, e a crescente busca por ferramentas e metodologias ativas que engajassem os estudantes nas aulas, sem maiores prejuízos para a educação, como a evasão escolar.

Nesse sentido, as metodologias ativas têm sido amplamente utilizadas na atualidade, em contraste com as aulas tradicionais que costumam ser centradas no professor e na transmissão de conhecimentos.

A utilização de metodologias ativas de forma integrada ao currículo requer uma reflexão sobre alguns componentes fundamentais desse processo: o papel do professor e dos estudantes em uma proposta de condução da atividade didática que se distancia do modelo considerado tradicional; o papel formativo da avaliação e a contribuição das tecnologias digitais; a organização do espaço, que requer uma nova configuração para o uso colaborativo e integrado das tecnologias digitais; o papel da gestão escolar e a influência da cultura escolar nesse processo. O papel desempenhado pelo professor e pelos alunos sofre alterações em relação à proposta de ensino tradicional e as configurações das aulas favorecem momentos de interação, colaboração e envolvimento com as tecnologias digitais. (Bacich, 2018, n.p).

Nesse sentido, para que aconteça a inserção das metodologias ativas nas escolas, é preciso que aja a mudança de pensamento, tanto dos professores como dos gestores. É algo que não acontece da noite para o dia e sim gradativamente. Também é de fundamental importância que a escola possua boas tecnologias no espaço escolar, como uma boa internet e equipamentos tecnológicos a disposição do professor.

O papel do professor do século XXI envolve uma atualização constante de suas habilidades e conhecimentos, a fim de acompanhar as mudanças e avanços na educação e na sociedade em geral. Antigamente, o modelo de ensino era centrado no professor como único detentor do conhecimento, enquanto os alunos eram considerados passivos e apenas ouviam as aulas sem participação ativa.

Nesse sentido, foi por causa desse novo aluno digital que houve uma ruptura na Educação tradicional para uma Educação voltada para o protagonismo estudantil, onde o aluno é o centro do processo de ensino aprendizagem, e o professor deve ser um facilitador desse processo, atuando como um guia, um mediador e orientador de aprendizagem, ao invés de ser apenas um transmissor de informações.

A estratégia Rotação por Estações (RPE) foi adaptada do método “Blended Learning: Station-Rotation Model”, que envolve etapas digitais e não digitais. Constitui-se na proposta metodológica na qual várias atividades diferentes são organizadas em estações de trabalho, independentes, porém que devem apresentar o mesmo tema, cada uma delas com início, meio e fim. (Coussirat, 2020, p. 22)

A rotação por Estações é uma abordagem pedagógica que permite aos alunos trabalharem em diferentes atividades ou estações de aprendizagem dentro do ambiente escolar. Também pode ser abordada no Ensino híbrido onde combina o ensino presencial com o *online*. Cada estação pode ser projetada para atender a um estilo de aprendizagem específico ou pode se concentrar em habilidades e conceitos diferentes.

O presente trabalho tem como metodologia a pesquisa bibliográfica tendo como referencial teórico os autores Bacich e Moran, Belardim e Coussirat, que após a leitura de suas pesquisas serviram de embasamento para a realização desse *paper*. Seu principal objetivo é fazer uma análise da metodologia ativa ‘Rotação por Estações’ na educação.

No primeiro tópico deste artigo, abordaremos de forma abrangente a metodologia de rotação por estações, detalhando passo a passo o seu funcionamento. Já no segundo tópico, discutiremos os desafios da implementação do método de Rotação por Estações na perspectiva docente, destacando a importância de um planejamento minucioso e objetivo. No terceiro e último tópico, as principais características que um professor precisa ter para aplicar essa metodologia, sua capacidade de planejar e avaliar os estudantes.

## **Rotação por estações na prática**

A rotação por estações é um modelo de aprendizagem utilizado há muito tempo pelos professores, e surgiu por volta dos anos 60 aproximadamente.

Esse método prevê a criação de um circuito dentro da sala de aula ou outro espaço do ambiente escolar. Para trabalhar com essa metodologia o professor deve dividir os alunos em grupos de 4 ou 5 onde eles se alternam entre as estações a fim de facilitar o aprendizado. Essa abordagem permite que os alunos trabalhem em grupos menores e recebam uma atenção mais individualizada do professor.

Os estudantes são organizados em grupos, e cada um desses grupos realizam uma tarefa de acordo com os objetivos do professor para a aula. Um dos grupos estará envolvido com propostas online que, de certa forma, independem do acompanhamento direto do professor. É importante notar a valorização de momentos em que os alunos possam trabalhar colaborativamente e momentos em que trabalhem individualmente. Após determinado tempo, previamente combinado com os estudantes, eles trocam de grupo, e esse revezamento continua até que todos tenham passado por todos os grupos. As atividades planejadas não seguem uma ordem de realização, sendo de certo modo independentes, embora funcionem de maneira integrada para que, ao final da aula, todos tenham tido a oportunidade de ter acesso aos mesmos conteúdos (Bacich e Moran, 2015, p. 3)

Desse modo, os alunos só mudam de estações quando concluem as atividades, ou quando o tempo previsto para cada estação acaba, que é de aproximadamente 15 a 25 minutos, antes de passar para a próxima estação. É importante que o professor planeje bem as atividades e prepare o espaço e os materiais que serão utilizados. Antes de iniciar a rotação por estações, é preciso

deixar as regras bem claras para que não haja dúvidas entre as equipes.

Balardim (2021) afirma que as estações de aprendizagem precisam ter um tema central em comum, sendo que cada estação tem atividades diferentes, com o objetivo de atender aos mais variados estilos de aprendizagem dos alunos, como visual, auditivo e cinestésico e leitura e escrita.

Dessa maneira, antes de todo o processo é necessário que o docente defina o tema da aula delimitando o número de estações conforme o total de grupos. Diversificar é necessário, pois cada indivíduo aprende de maneiras diferentes, no seu ritmo e estilo, seja por meio de imagens, sons ou movimentos.

Enfim, essa Metodologia pode ser utilizada em diferentes disciplinas, desde a disciplina Língua portuguesa como na Matemática, e em várias modalidades de ensino, desde o ensino fundamental até o ensino superior. Para isso o professor precisa adequá-la conforme o nível dos alunos.

### *Desafios da implementação do método de Rotação por estações na perspectiva docente*

Embora a metodologia de rotação por estações ofereça muitos benefícios para o aprendizado dos alunos, existem alguns desafios que os professores podem encontrar ao aplicá-la. Dentre eles podemos destacar:

- 1) A preparação adequada das estações. É importante que o professor planeje cuidadosamente e antecipadamente para garantir que todas as estações estejam prontas e adequadas às necessidades dos alunos;
- 2) o gerenciamento do tempo também é fundamental para garantir que todos os alunos possam concluir as atividades dentro do período de tempo designado, especialmente se houver alunos com necessidades especiais ou se o professor precisar dar suporte individualizado em cada estação;
- 3) monitoramento das estações para garantir que o processo esteja ocorrendo corretamente e que os alunos estejam aprendendo de forma adequada;
- 4) a personalização das estações para atender às necessidades de aprendizado individuais de cada aluno;
- 5) a avaliação do aprendizado pode ser desafiadora, especialmente se os alunos estiverem trabalhando em diferentes atividades e estações ao mesmo tempo, por isso as avaliações devem ser precisas e justas;
- 6) disponibilidade de recursos adequados.

### *Perfil necessário ao docente para aplicar a metodologia de Rotação por Estações*

Para aplicar a técnica de Rotação por estações, o professor deve ser capaz de motivar seus alunos, estimulando-os a assumir um papel mais ativo e autônomo em seu próprio processo de aprendizagem. Deve ser comunicativo, ter um perfil inovador, criativo e ser flexível para lidar com as necessidades e habilidades individuais de cada aluno e além de tudo precisa estar disposto a experimentar novas ideias e a se adaptar conforme necessário.

Vale ressaltar, que o professor deve possuir algumas habilidades essenciais, como a capacidade de planejar e desenvolver atividades práticas e colaborativas, habilidades de avaliar o desempenho dos alunos de forma construtiva e a capacidade de utilizar tecnologias digitais

(expertise tecnológica) para enriquecer o processo de aprendizagem.

Para Bacich (2018, n.p), “ao utilizar diferentes estratégias de condução da aula, aliadas com propostas on-line, as metas de aprendizagem dos alunos podem ser mais facilmente atingidas e momentos de personalização do ensino ser identificados”.

Portanto, é possível inferir que o professor que trabalha com novas metodologias que envolvem o uso de tecnologias deve ter habilidades para usar essas ferramentas digitais e os recursos *online*.

Em síntese, podemos dizer que o professor deve ser capaz de observar e monitorar o progresso dos alunos em cada estação de aprendizagem e fornecer orientação e suporte quando necessário. A avaliação também é de suma importância nesse processo, por isso, o docente deve saber como avaliar os aprendizes, seja por meio de atividades específicas para cada estação ou observações ou conversas individuais com os alunos durante as estações, e com isso ele poderá identificar áreas que precisam de mais atenção.

### 3 Considerações finais

Este trabalho trouxe uma abordagem acerca da Rotação por Estações, mostrando ser uma metodologia bastante divertida que propicia maior engajamento e autonomia dos estudantes, em seu processo de aprendizagem. Ela pode ser adaptada para atender às necessidades de diferentes modalidades de ensino, desde que os objetivos de aprendizagem e as atividades específicas sejam planejados adequadamente para cada contexto educacional.

Foram abordadas também algumas habilidades necessárias que o professor precisa ter para envolver os estudantes de modo que eles se sintam engajados e motivados, além de elencar alguns desafios para realização dessa metodologia.

Conclui-se com essa pesquisa que o docente precisa ter ousadia para experimentar e explorar novas metodologias que valorizem o protagonismo estudantil, o trabalho em equipe, o pensamento crítico e capacidade de resolver problemas de forma criativa e colaborativa. Contudo, é importante que o educador busque aprender com os erros e dificuldades durante a aplicação dessa metodologia e a partir disso, buscar soluções e melhorias para a próxima vez.

### Referências

Bacich, L. (2018). Inovação na educação. Metodologias ativas: desafios e possibilidades. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2018/07/24/metodologias-ativas/#:~:text=Na%20reflex%C3%A3o%20sobre%20a%20forma%C3%A7%C3%A3o,realidade%20brasileira%2C%20mas%20v%C3%A1rias%20realidades>. Acessado em: 16 de abril de 2023.

Bacich, L. & Moran, J. M. (2015). Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. São Paulo. Revista Pátio, v. 17, n. 25, p. 45-47. Disponível em: <http://www.grupoa.com.br/revistapatio/artigo/11551/aprender-e-ensinar-com-foco-na-educacao-hibrida.aspx>. Acessado em 19 de abril de 2023.

Balardim, G. (2021). Rotação por estações: conheça esse modelo de ensino híbrido e saiba

aplica-lo. Disponível em: <https://www.clipescola.com/rotacao-por-estacoes>. Acessado em 17 de abril de 2023.

Coussirat, R. S. da S. (2020). Rotação por estações como estratégia para o ensino de radiações e radioatividade para estudantes de ensino médio. <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/212945/001117124.pdf>. Acessado em 19 de abril de 2023.